

Honoris Causa em Toulouse

José Cláudio Geromel, docente da FEEC, recebe título da Universidade Paul Sabatier

LUIZ SUGIMOTO

sugimoto@reitoria.unicamp.br

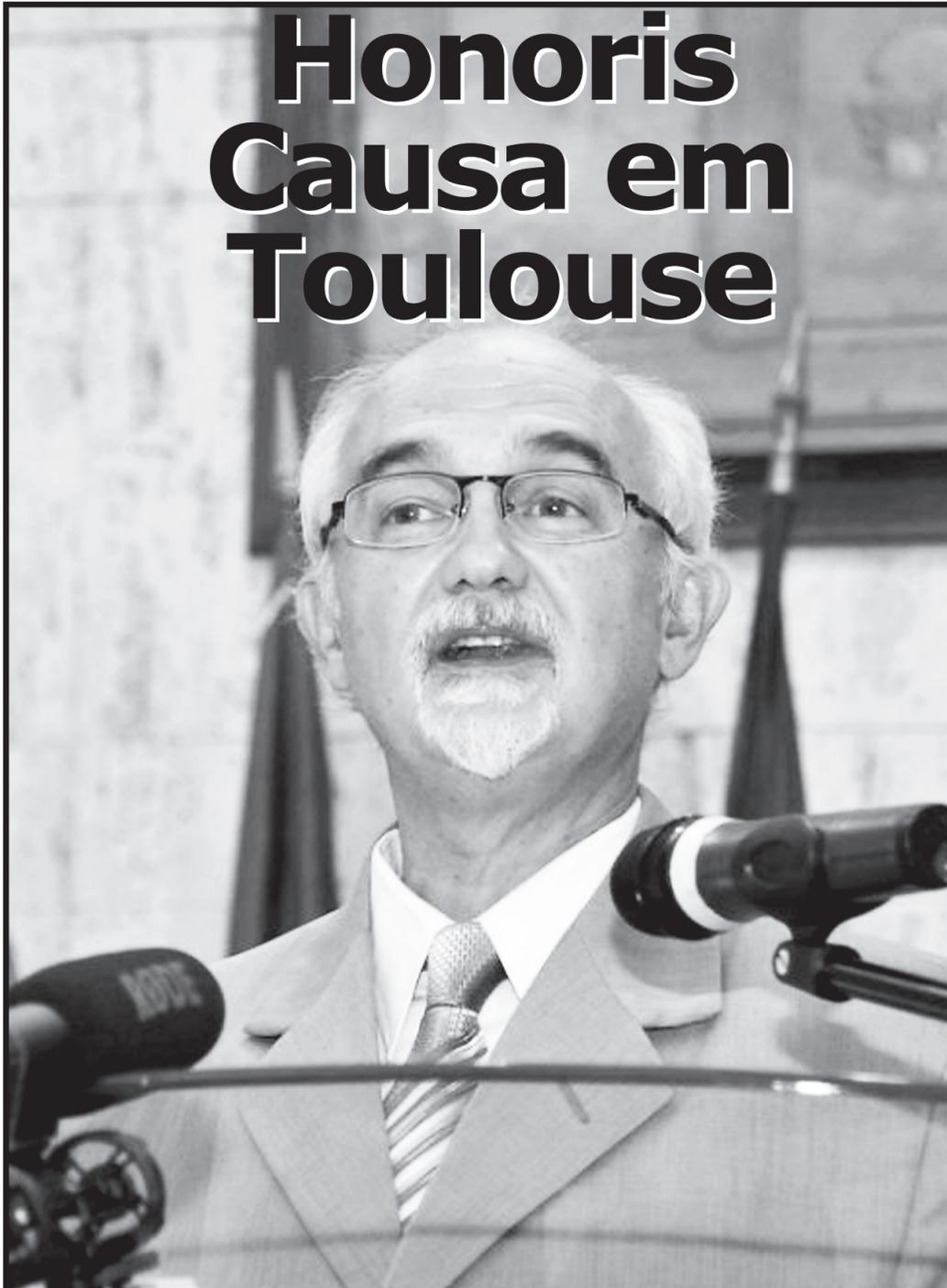
“Como uma pessoa pode não admirar um país que tem como lema *Liberté, Égalité et Fraternité*? E como um engenheiro pode não admirar o país de Fourier, Laplace, Lagrange, Legendre e Fermat?”. Foi assim que o professor José Cláudio Geromel, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da Unicamp, cativou os presentes à cerimônia em que recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Paul Sabatier, em Toulouse (França), no dia 23 de junho.

A indicação partiu do Laboratório de Automação e Análise de Sistemas (LAAS), onde Geromel concluiu seu Doctorat d'État em 1979. “O LAAS é certamente o maior laboratório de automação da Europa, com perto de 700 pesquisadores, e pertence ao CNPq [Conselho Nacional de Pesquisa Científica] francês. As teses são desenvolvidas no laboratório e os títulos concedidos pela Universidade de Toulouse. Por ser o título máximo concedido pela universidade, o processo para aprovação do homenageado não é trivial, passando por uma comissão científica, pelo seu conselho universitário e depois pelo Ministério das Relações Exteriores”.

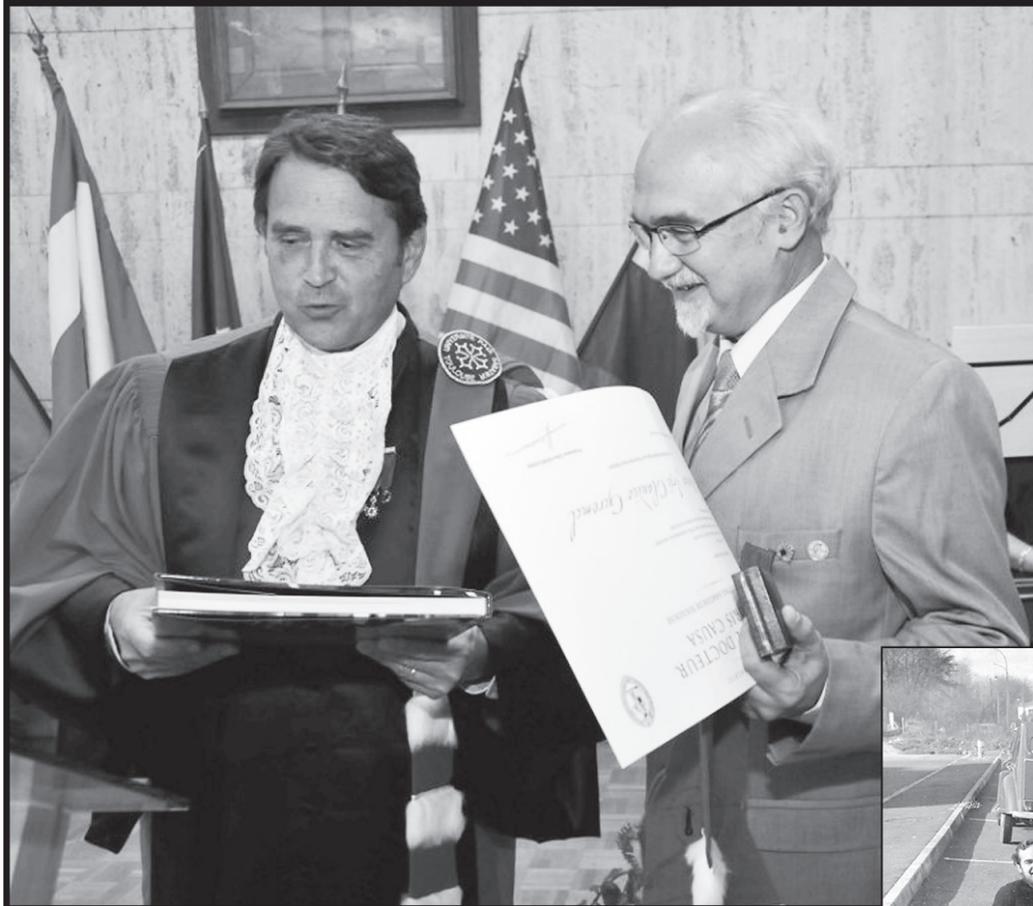
O docente da Unicamp arguiu o lema da França quando lembrava, em seu discurso, o contexto em que se deu a viagem, depois de se casar para ter a companhia da namorada Bruna. “As universidades públicas, nas quais se encontram as grandes escolas, eram e são o sonho dos jovens do Brasil. Foi um tempo de extrema expansão das ciências e, para minha geração, o objetivo principal era uma formação sólida e a possibilidade de complementá-la em um país mais desenvolvido. Falo de um tempo, que felizmente terminou, em que não havia liberdade em meu país, em vista da instauração da ditadura militar”.

A opção de Geromel pela França teve a influência decisiva do professor Yaro Burian Júnior, seu orientador no mestrado e o primeiro brasileiro a obter o título de Docteur d'État na área de automação. “O Brasil tem uma enorme dívida com ele, por seu profundo interesse e contribuição na formação de engenheiros. Como resultado de um concurso no consulado francês em São Paulo, parti com minha esposa e cheguei ao LAAS como bolsista do governo francês, para trabalhar sob a orientação de um jovem doutor, Jacques Bernussou. O tema de estudo proposto – estabilidade e otimização de sistemas dinâmicos interconectados – me agradava muito”.

A sólida trajetória construída a partir dali, diz Geromel, foi o aspecto científico que levou à sua indicação para a titulação pela Universidade Paul Sabatier. O pesquisador possui cerca de 2.300 citações no ISI (Institute for Scientific Information), o que é relativamente raro na área de engenharia. “Vejo com muita satisfação que vários dos meus artigos têm mais de uma centena de citações – um deles possui mais de 300 e é reconhecido



O professor José Cláudio Geromel discursa (acima) e recebe o título (abaixo) durante a cerimônia realizada na Universidade Paul Sabatier: indicação partiu de integrantes de laboratório



como uma das primeiras contribuições para o desenvolvimento de um instrumento matemático bastante utilizado nos dias atuais: as desigualdades matriciais lineares”.

O outro aspecto que pesou para a indicação, na opinião do docente da Unicamp, é a relação duradoura mantida ao longo das últimas três décadas com os pesquisadores de Toulouse, bem como de Nancy e do Instituto Politécnico de Milão, onde foi professor titular visitante durante mais de um ano. “Parcerias científicas equilibradas são impor-

tantes. Sempre que possível, vou até lá ou eles vêm para cá. Todos ficaram felizes por ver um ex-aluno do laboratório laureado e participaram da cerimônia com prazer, inclusive meu ex-orientador Bernussou, e Gérard Authie, meu professor no programa de mestrado aqui na FEEC. Outra surpresa agradável veio do diretor Raja Chatila, que me outorgou a medalha do LAAS em nome de todos os seus pesquisadores. Foi mesmo emocionante”.

A Universidade Paul Sabatier concedeu o diploma para mais cinco

Geromel, Bruna e uma amiga, em Toulouse, onde o docente estudou nos anos 1970: formação sólida



QUEM É

José Cláudio Geromel nasceu em Itatiba (SP) no dia 03 de julho de 1952. Formou-se engenheiro eletricitista, com especialidade em automação, e concluiu o mestrado na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da Unicamp. Depois do título de Docteur d'État em 1979, alcançou a livre-docência em 1987, sendo professor titular da FEEC desde 1990. Em 1991, atingiu o nível máximo (I-A) como pesquisador do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Geromel orientou 11 trabalhos de iniciação científica, 22 de mestrado e 11 de doutorado, sendo que seus orientados são atualmente professores da Unicamp, UFSC, Escola Politécnica da USP, Universidade da Califórnia ou atuam na iniciativa privada. Trabalhou como pesquisador convidado em diversas instituições científicas no Brasil e no exterior, inclusive como professor convidado do Instituto Politécnico de Milão (Itália) em 1987.

Publicou mais de 200 artigos técnicos, sendo 90 deles nas mais conceituadas revistas internacionais da sua área de atuação. É autor do livro “Control Theory and Design” (Editora Academic Press Inc., 1997), em conjunto com P. Colaneri e A. Locatelli, do Instituto Politécnico de Milão; e “Análise Linear de Sistemas Dinâmicos: Teoria, Ensaio Prático e Exercícios” (Editora Edgard Blucher), juntamente com A.G.B. Palhares, da Unicamp. É árbitro de diversas publicações internacionais, membro do Editorial Board do *International Journal of Robust and Nonlinear Control* e editor associado do *European Journal of Control*.

José Cláudio Geromel recebeu em 1994 o prêmio Zeferino Vaz, concedido pela Unicamp por ter se destacado nas atividades de docência e pesquisa e, em 2007, o prêmio Scopus, pela Elsevier e Capes. Foi coordenador do Comitê Assessor de Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq em 1998, ano em que se tornou pró-reitor de Pós-Graduação da Unicamp e membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Nomeado Chevalier dans l'Ordre des Palmes Académiques pelo ministro da Educação da França (1999) e eleito membro do IFAC Council (2003-2005). O título de Doutor Honoris Causa da Universidade Paul Sabatier veio em junho de 2010.

cientistas, inclusive outro brasileiro, o professor Francisco Mauro Salzano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bastante renomado na área de genética médica. Os demais foram George Homsy, professor de engenharia química da Universidade de Illinois (EUA);

Marc Lucotte, professor de ciências da terra da Universidade de Quebec (Canadá); Sergey Appolonovich Nikitov, professor de física do Instituto Kotelnikov de Moscou (Rússia); e Gilbert Strang, professor de matemática do MIT – Instituto de Tecnologia de Massachusetts (EUA).